**4CCHLADLCVPX01**

**LEITURAS PRÁTICAS E A PRÁTICA DE LEITURA NA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Thiago Almeida Medeiros(1), Raissa Tuyanne Gomes de Almeida(1), Maria de Fátima Almeida(3)

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes / Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas / UFPB

Apresentamos é um relato das experiências do programa de extensão Formação docente: educação para a cidadania, inserido no PROEXT e desenvolvido por professores e alunos na Universidade Federal da Paraíba. Pretende-se divulgar as ações extencionistas realizadas pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Este estudo objetiva compreender a construção de sentido na atividade de leitura na sala de aula do ensino fundamental de escolas públicas de João Pessoa. Fundamenta-se na perspectiva sociointeracionista de Bakhtin/Volochinov (1929/1981), Faraco (2006) e Brait ( 2004), para os quais a linguagem é dinâmica e produz movimentos interativos na interpretação e no sentido do texto. O aporte teórico- metodológico revela os movimentos discursivos que ocorrem no ato de leitura na sala de aula. Enfatizamos o trabalho com o gênero discursivo para afirmar o caráter dialógico da linguagem, através dos modos de ler, contar e recontar dos sujeitos que leem interativamente no espaço escolar. Observamos, pelas análises, que a leitura é uma questão de olhar ou ponto de vista dos leitores. Os resultados demonstram que esse gênero motiva o processo de leitura, desenvolvendo o prazer de ler dentro e fora da escola. Nas conclusões visualizamos que o sentido é construído num processo de interação entre os leitores, que se constituem os articuladores das interpretações, das escolhas e das leituras possíveis do gênero proposto. Assim, se o professor possibilita um diálogo de leituras, a sala de aula torna-se um espaço aberto às descobertas, resultantes do trabalho dos sujeitos leitores, que alternam reflexões interativas e interpretativas. A leitura é um processo ativo e dinâmico de construção de sentido entre leitores competentes da sociedade mediatizada. Urge que se fixem programas de extensão como esse para colocarmos em prática o conhecimento adquirido na academia através das aulas teóricas e oportunizar aos estudantes experiências com ensino por da extensão..

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura. Gênero discursivo. Ensino.